
Fanworks de fanworks: a produção do fã feita sobre a produção do fã.¹

Sarah Moralejo da Costa²

Secretaria de Educação de Biguaçu

RESUMO

Este artigo apresenta uma reflexão aprofundada sobre um dos experimentos que compuseram a tese de doutorado (COSTA, 2018), com o objetivo de revisitar os dados apresentados deslocados do contexto global da pesquisa original a fim de explorar suas potencialidades científicas para o campo. O objetivo desse experimento no contexto da tese é uma imersão no campo “Comunidade de fãs de *O Hobbit*”, desenvolvida no site AO3, a fim de ter contato com a produção dos fãs feitas sobre a produção de outros fãs. Entre os resultados, podemos observar as dinâmicas de produção internas do *fandom*, sua relação com o produtor e o desenvolvimento de laços e dinâmicas próprias da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura de fãs; Comunidade Interpretativa; Cibercultura; Consumo Cultural; Produção Participativa.

RESUMO EXPANDIDO

A produção de *fanworks* realizada sobre outros *fanworks* não é abordada por pesquisas anteriores à publicação original desse experimento (COSTA, 2018). O próprio site em que ela se desenvolve, o Archive of Our Own (AO3)³, em um levantamento próprio realizado pela plataforma, *AO3 Census*⁴, sugere esse tipo de produção ao colocar "trocas" como uma das atividades possíveis entre os usuários do site, o que é uma referência remota a uma prática que se torna evidente no próprio sistema a partir da possibilidade de se vincular trabalhos de autores diferentes com a *tag* "*inspired by*". Isso pode ser um indício tanto do desconhecimento dessa prática como da sua não valorização pelas investigações, acadêmicas ou não, que se debruçam sobre as relações

¹ Trabalho apresentado no GP Tecnologias e Culturas Digitais no XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Técnica em Educação, email: sarahmoralejocosta@gmail.com

³ <http://archiveofourown.org/>

⁴ Disponível em <http://centrumlumina.tumblr.com/post/63208278796/ao3-census-masterpost>

dos fãs com seus objetos de afeto. Essa não valorização pode ser consequência da centralidade das abordagens em relações de consumo culturais pautados pela indústria, o que não diminui o valor da circulação cultural e produção de sentido a partir dos processos de ressignificação considerados periféricos (CANCLINI, 2008).

O objetivo desse experimento no contexto da tese é uma imersão no campo “Comunidade de fãs de O Hobbit” a fim de ter contato com a produção dos fãs feitas sobre a produção de outros fãs. Para tanto, utilizamos a plataforma do site AO3 para buscar *fanworks* com essas características. A partir do seu sistema de *tags*, o site nos permitiu uma busca mais apurada dentro das classificações elencadas para o recorte que aqui estabelecemos.

A coleta foi feita entre os dias 20 de julho de 2016 e 09 de agosto de 2016. Na data de início da coleta, o site contava com um total de 21922 *fanworks* classificados como “Hobbit (all media types)”⁵; destes, 20644 produzidos em inglês (critério escolhido por ser o idioma de maior produção no site) e 15637 marcados como completos até a data de finalização da coleta. Deste *corpus* inicial, foram selecionados aqueles que correspondiam especificamente à trilogia de filmes *O Hobbit* sob a *tag* “The Hobbit (Jackson Movies)”, um total de 7902 *fanworks*. Destes, foram selecionados aqueles classificados como “Mature” segundo o sistema de *rating* do site, por entendermos que essa classificação permite uma maior liberdade criativa, resultando em 992 trabalhos. Por fim, selecionamos os trabalhos publicados no decorrer do ano de 2015, por ser uma data imediatamente posterior ao final do lançamento da trilogia de filmes, um total de 155 produções de fãs.

A partir da leitura das notas colocadas no início e no final de cada um desses trabalhos, foram selecionados aqueles que apresentam qualquer indício de terem sido inspirados⁶ por ou terem sido objeto de inspiração a outro *fanwork*.

Notas deixadas por autores no início dos *fanworks*, em geral, contém comentários e avisos sobre o trabalho, bem como links de produções relacionadas ou de pessoas que também frequentam o site. Em alguns casos, o autor não posta os links, mas faz referências a outras produções e fãs nessas notas. O site permite que os autores dos *fanworks* postem notas também após o fim do texto. Essas notas costumam conter

⁵ <http://archiveofourown.org/tags/The%20Hobbit%20-%20All%20Media%20Types/works>

⁶ “Inspired by” é o termo utilizado pelo site para designar a relação estabelecida entre os *fanworks*. Aqui optamos por traduzir esse termo como uma relação, distinguindo os trabalhos que se inspiraram em outros e aqueles que foram a fonte de inspiração para outros.

spoilers e pedidos ou agradecimentos do autor para seu público ou outras pessoas envolvidas no processo de produção. Nessas notas no início do texto, além de um espaço para livre manifestação do autor, o site permite também que *fanworks* que estejam postados dentro do site sejam vinculados. Já no final do *fanwork*, junto à nota da autora podem ser linkados trabalhos que foram inspirados por este e estejam também postados no AO3.

Nosso *corpus* é composto por 69 *fanworks* que apresentam essa relação de inspiração (44,51% do total selecionado). Cabe considerar que os trabalhos que eram parte de uma série foram considerados individualmente e não foi verificado se estas séries possuíam alguma relação com outros *fanworks*. Essa seleção foi feita a partir da leitura das notas deixadas pelos autores em todos os 155 *fanworks* produzidos no período de coleta.

Todas as notas de autores presentes nesses *fanworks* foram lidas e seu conteúdo, bem como links presentes, foram analisados com auxílio do *software* Nvivo. O *software* foi ferramenta utilizada para a leitura e categorização das falas dos autores, bem como para gerar visualizações a partir do material que facilitaram a leitura dos dados, como parte da análise de conteúdo. Essa leitura nos proporcionou a observação de características dessa relação entre *fanworks* para além da simples inspiração.

Os dados apresentados por essa imersão no AO3 nos fala sobre as práticas em torno do sistema de produção de *fanworks* sobre *fanworks*, seus formatos e as formas de interação dos sujeitos. A partir da sua análise, temos que esse sistema de produção contínuo colabora para a construção dos critérios interpretativos da comunidade, bem como nas relações afetivas e sociais estabelecidas entre os autores e suas audiências. Os dados apontam uma investigação tanto do fã em seu ambiente de compartilhamento de produção, com as questões técnicas que este engloba, quanto de aproximação em um ambiente de interação mais íntimo, considerando que a organização do *fandom* e de sua produção perpassa as relações estabelecidas entre os sujeitos.

A produção de *fanworks* sobre *fanworks* é observada de forma mais técnica na nossa imersão no site AO3 e a investigação realizada a partir dos dados disponibilizados pelos próprios produtores, nos permitindo entrever as relações pessoais estabelecidas entre os fãs nesse processo de produção.

As produções em si são relevantes para os fãs, mas o encadeamento da cadeia de produção se dá não só como consequência de seu afeto pela obra, mas também como

exercício de aproximação com outros fãs. Nesses relatos, observamos a reflexão do fã enquanto fã e enquanto sujeito que não só compartilha sua produção com outros fãs, mas, como parte desse processo, compartilha também a sua formação de identidade como interagente na comunidade.

A exploração realizada no site AO3 nos permitiu visualizar como o sistema de produção de *fanworks* sobre *fanworks* envolve uma grande variedade de formatos derivados de uma única produção. A imersão no site também evidencia a importância do Tumblr e outros sites, como o LiveJournal, para não só fazer circular o conteúdo como também proporcionar um diálogo e uma convivência mais direta entre os fãs. Ela demonstra também que os fãs buscam uma grande variedade de fontes para a produção de seus *fanworks*, incluindo produções oficiais e outros *fanworks*, sendo a maior parte sugerida por outros fãs no formato de *prompts*.

Dentro do *fandom*, a produção de *fanworks* sobre outros *fanworks* era um processo naturalizado, como parte do convívio social e jogos e brincadeiras do grupo, podendo causar tensões e reforçar hierarquias na comunidade (BAYM, 2000). Esse processo de se estabelecer e consolidar laços entre os sujeitos que interagem nessa forma de produção se torna mais explícito na análise realizada, em que esse ciclo de produções infinito (HELLEKSON; BUSSE, 2006) o que significa não só a continuidade de uma narrativa como também o reconhecimento dos sujeitos envolvidos, sejam autores, fontes ou audiência.

REFERÊNCIAS

BAYM, Nancy K. **Personal connections in the digital age**. Cambridge: Polity Press, 2015. Documento digital.

BAYM, Nancy K. **Tune in, log on: soaps, fandom, and online community**. California: Sage Publications, 2000. Documento digital.

CANCLINI, Néstor García. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

COSTA, Sarah Moralejo da. **Fanworks de fanworks: a rede de produção dos fãs**. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2018. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/177602>>

HELLEKSON, K.; BUSSE, K. **Fan fiction and fan communities in the age of the internet:** new essays. London: McFarland, 2006. Documento digital.

JENKINS, H. FORD, S., GREEN, J. **Cultura da Conexão:** Criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014a